

## SETOR IMOBILIÁRIO

# Lagoa dos Ingleses terá bicicletas compartilhadas

## Megaempreendimento começa a inaugurar projetos

THAÍNE BELISSA

Idealizado pela holding C-Sul Lagoa dos Ingleses, o projeto de desenvolvimento urbano em uma área de 27 milhões de metros quadrados em Nova Lima avançou mais um passo neste mês. A organização acaba de inaugurar o Bike C-Sul — posto para bicicletas compartilhadas — destinada aos moradores e empresários que serão atraídos para a região. Essa não é a única novidade: depois de um 2014 de planejamento, alguns projetos deverão começar a sair do papel no próximo ano, como os espaços de caminhada, uma galeria cultural e a inauguração de um primeiro loteamento.

A C-Sul é formada por cinco empresas interessadas no desenvolvimento da região, sendo elas a Alicerce Empreendimentos, a AGHC Participações, a Mindt, o Grupo Asamar e a BVEP, braço imobiliário do Grupo Votorantim. De acordo com

o diretor de operações da holding, Adriano Lima e Silva, as empresas investiram R\$ 315 milhões na aquisição de uma área de 27 milhões de metros quadrados em Nova Lima, onde estão promovendo um desenvolvimento com base no princípio do novo urbanismo.

“Esse conceito é de um lugar que agrega moradia, serviço, comércio, indústria e tudo mais que as pessoas necessitam para viver de forma harmoniosa e com sustentabilidade”, afirma. O projeto espera um retorno a longo prazo e deve receber investimentos de até R\$ 20 bilhões nos próximos 30 anos. O diretor explica que, além de vender terrenos, a C-Sul tem interesse em diversos modelos de negócios que possam ser desenvolvidos na região. Por isso, é possível que a empresa doe terrenos em troca de parcerias ou, ainda, se torne sócia de empresários que tenham interesse no local.

Silva afirma que o ano de 2014 foi de planejamento. A empresa contratou serviços de análise e desenvolvimento de projetos a fim de levantar as diretrizes de sustentabilidade que vão nortear o desenvolvimento na região. “Fizemos uma análise do que a gente quer ali do ponto de vista social, econômico e ecológico. A partir disso vamos começar a desenvolver as ações, partindo do licenciamento ambiental para então iniciar os projetos nas áreas de mobilidade, tratamento de água e esgoto, energia limpa, entre outros”, diz.

**Bike** — O posto de compartilhamento de bicicletas é um primeiro passo e visa contribuir para a mobilidade urbana na região de forma econômica e limpa. O diretor afirma que a expectativa dos sócios é que a população do entorno já comece a usar o meio de transporte até que a ideia vire uma mania entre moradores e empresários. “Queremos que as pessoas



Lima e Silva diz que a ideia é que pequenos deslocamentos sejam feitos de bicicleta

deixem seus carros em casa e andem de bicicleta até o supermercado, a padaria ou a loja mais próxima. Assim estamos incentivando o fomento econômico de forma saudável”, diz.

De acordo com Silva, o primeiro posto vai disponibilizar dez bicicletas, mas o projeto ainda prevê dez outros postos em toda a área. Mais projetos que devem começar a sair do papel a partir de 2015 são as pistas de cami-

nhada e o espaço cultural para que artistas locais exponham seus trabalhos. A C-Sul também pretende investir na atração de empresários na área de alimentação para incentivar a cultura gastronômica no local.

Segundo o diretor, a holding já fechou contratos com grandes empresas, como o Supermercado Super Nosso, Drogaria Araújo e o Shopping Outlet Premium, do grupo paulista Iguatemi,

cujas estruturas devem começar a ser construídas em um ou dois anos. Também já está fechado um contrato com o Grupo EPO, que fará um empreendimento comercial na área. De acordo com Silva, a C-Sul também deve inaugurar, em 2015, um loteamento baseado nos mesmos conceitos do novo urbanismo com áreas de lazer e convivência, quadras, ciclovias e pistas de caminhada.